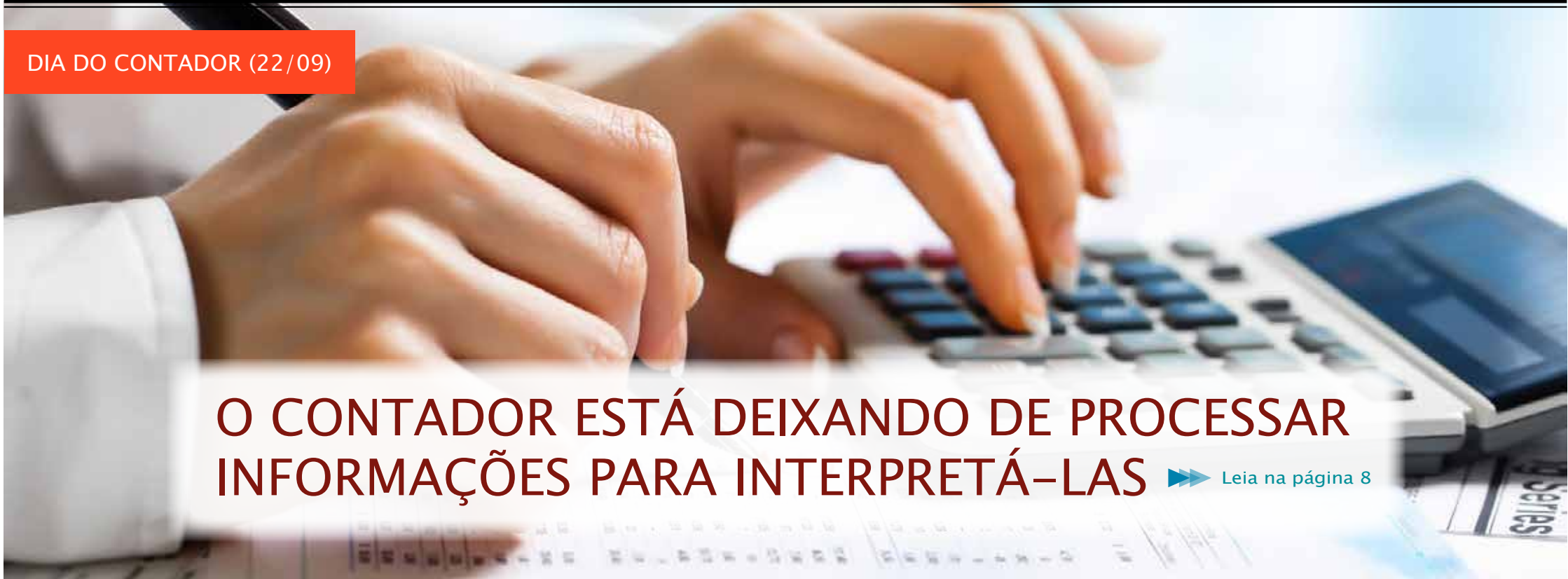




DIA DO CONTADOR (22/09)

O CONTADOR ESTÁ DEIXANDO DE PROCESSAR INFORMAÇÕES PARA INTERPRETÁ-LAS

▶▶ Leia na página 8

O custo invisível das áreas sem conectividade nas operações críticas

Uma falha de conexão pode significar muito mais do que a perda de sinal.

Em operações como mineração, energia, construção, infraestrutura ou setor eólico, problemas na comunicação podem representar a interrupção de atividades, atraso na tomada de decisão, riscos operacionais que comprometem a segurança das equipes e dos ativos.

As empresas desses setores com operações críticas muitas vezes atuam em locais afastados dos centros urbanos, isolados e em alguns casos são os responsáveis por construir a infraestrutura em locais distantes. A conectividade habilita o uso de tecnologias como sensores IoT, veículos autônomos, dispositivos móveis, transmissão de dados, câmeras com IA, integração com sistemas de gestão financeira e administrativa.

A conectividade é um elemento central, precisa ser permanente e sem falhas. Apesar de algumas operações, principalmente no setor de mineração, já terem instaladas redes celulares privadas, a adoção de uma estratégia de infraestrutura de conexão híbrida com satélites de baixa órbita (LEO) aumenta a segurança e a disponibilidade, além de levar conectividade a locais não atendidos pela rede privada.

Já em operações que “levam” infraestrutura a pontos afastados como o setor de construção e o eólico, os satélites de baixa órbita são, muitas vezes, a única opção para solucionar a falta de conexão.

A estratégia de infraestrutura de conexão híbrida possibilita que em caso de problemas na conexão fornecida por redes privadas, rede móvel ou satélites geoestacionários (GEO), haja continuidade nas operações sem interromper o funcionamento de equipamentos IoT e sensores, possibilitando coletar, transmitir e analisar dados sem afetar a produtividade, a tomada de decisão ou falhas no envio de um alerta crítico.



Andreia Rosa

“O acesso à internet permite o contato com familiares e reduz desafios relacionados ao isolamento, contribuindo para melhorar a qualidade de vida e reduzir o turnover.

O avanço das comunicações via redes de satélites de baixa órbita sinaliza uma transformação na maneira como a infraestrutura crítica é gerida. A eliminação das zonas mortas permite que a automação, o IoT e sensores sejam aplicados em sua totalidade, sem restrições impostas pela falta de conectividade.

Isso habilita que veículos autônomos, drones de monitoramento e sistemas de manutenção preditiva, que dependem do fluxo constante de dados para operar com eficiência máxima, possam operar, reduzindo a necessidade da atuação de pessoas em condições de risco, além de prevenir falhas nos equipamentos, minimizando paradas dispendiosas e garantindo operações mais confiáveis e eficientes.

Mais segurança e ganhos para a equipe Além dos benefícios operacionais, a infraestrutura híbrida com conexão por meio de

satélites de baixa órbita aumenta a segurança ocupacional em atividades críticas. A conectividade permite usar câmeras e IA para identificar se os equipamentos de proteção individual são usados de forma adequada, fazer o monitoramento do local e acompanhar os processos, que envolvem pessoas, para checar se ocorreu algum acidente.

Em ambientes de mineração, construção de obras de infraestrutura, instalação de turbinas eólicas, onde há maior chance de riscos físicos, a conectividade permanente permite a realização de chamadas de emergência ou envio de sinais de socorro a partir de qualquer ponto da operação, o que reduz o tempo de resposta em caso de acidentes e garante um resgate mais rápido.

Outro benefício está no bem-estar dos profissionais que residem em alojamentos temporários em setores como mineração, construção civil, setor eólico, entre outros. O acesso à internet permite o contato com familiares e reduz desafios relacionados ao isolamento, contribuindo para melhorar a qualidade de vida e reduzir o turnover.

Diante de eventos climáticos extremos uma infraestrutura híbrida, que aumenta a resiliência da conectividade passa a ser uma prioridade estratégica, além de reduzir os riscos operacionais, em caso de avarias nas infraestruturas fixas é possível usar a conectividade para pedir socorro, se comunicar com a matriz e familiares.

Adotar uma infraestrutura híbrida possibilita maior visibilidade da operação, desde a construção, extração da matéria-prima até o transporte, segurança dos colaboradores cria um ecossistema industrial mais resiliente e produtivo. Atualmente um projeto de conexão corporativo deve combinar tecnologias e soluções adaptadas às necessidades específicas de cada empresa e setor produtivo, possibilitando operar em diferentes localizações geográficas, com segurança operacional, patrimonial e pessoal.

(Fonte: Andreia Rosa é especialista de Produtos e Vendas da Deutsche Telekom Global Business Solutions Brasil).

Negócios em Pauta

Reprodução: <https://saebrasil.org.br/eventos/congresso/>



Reunião de especialistas para discutir inovação, transição energética e integração dos modais

A 33ª edição do Congresso e Mostra Internacionais de Mobilidade SAE BRASIL, que acontece nos dias 7 e 8 de outubro, no Pavilhão da Bienal do Parque Ibirapuera, em São Paulo (SP), contará com quatro trilhas de conteúdo distribuídas em sete palcos simultâneos. Entre elas, a Trilha de Mobilidade reunirá cinco painéis dedicados aos principais segmentos do setor: Aéreo, Aquaviário, Caminhões e Ônibus, Ferroviário e Intermodalidade. Inserida no tema central do Congresso, “Agroindústria e Mobilidade: Conectando Energia, Inovação e Desenvolvimento Sustentável”, a Trilha de Mobilidade terá uma programação voltada à visão integrada dos diferentes modais, à intermodalidade, à inovação e à sustentabilidade no ecossistema da mobilidade. Ao longo do dia, especialistas e representantes da indústria discutirão os desafios e oportunidades relacionados à transformação dos sistemas de transporte e à busca por maior eficiência, competitividade e redução de emissões (<https://saebrasil.org.br/eventos/congresso/>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Rafael Cautella



Academia Digital promove workshop gratuito sobre IA no Dabi Business Park

@A Inteligência Artificial (IA) já faz parte da rotina de empresas e profissionais, mas compreender como essa tecnologia funciona e de que maneira pode ser aplicada na prática pode ser um desafio. Para contribuir com a democratização desse conhecimento, a Academia Digital promove na próxima terça-feira (22/09) o workshop gratuito “Descomplicando a Inteligência Artificial: Conceitos, Redes Neurais e Prática”, no Dabi Business Park. Com a proposta apresentar o universo da IA de maneira acessível, objetiva e prática, indo além do chamado hype do mercado, a atividade será conduzida por Matheus Lima, Engenheiro de Visão Computacional e Inteligência Artificial na @ia.sense. Atuando no setor desde 2021, o profissional desenvolve pesquisa como mestrando em Computação Aplicada na USP (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfJOSSYGorqz1VQ2qc7EXYjkUbaBUiXjYz9GxJjMUEOSPjCjg/viewform?utm_source=chatgpt.com). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Espaço Jurídico

O fiscal viu demais — e ficou do lado de fora do laboratório

Giovanna Araujo



▶▶ Leia na página 7

Reforma Tributária 2026: sua malha logística ainda faz sentido?

O Brasil movimentaria mercadorias a um custo de R\$ 1,96 trilhão por ano, o equivalente a 15,5% do PIB, quase o dobro dos Estados Unidos (8,8%), segundo o ILOS (2025). ▶▶

Avanço da IA amplia a responsabilidade sobre dados e decisões na gestão da área financeira

Quase 60% dos diretores da área financeira das empresas planejam aumentar em pelo menos 10% o investimento em inteligência artificial no próprio departamento, segundo pesquisa do Gartner divulgada em 2026. ▶▶

Por que cada vez mais empresas querem oferecer serviços financeiros sem virar banco?

Com avanço do Banking as a Service, negócios de diferentes setores buscam novas fontes de receita e experiências completas para os clientes. ▶▶

Dia das Crianças no varejo: como testar diferentes canais de mensageria para vender mais?

E se o varejo pudesse descobrir, antes do Dia das Crianças, qual canal tem maior potencial para converter seus clientes? Em vez de esperar até o dia 12 de outubro para colocar uma estratégia de comunicação à prova, já está na hora das empresas transformarem essas próximas semanas que antecedem a data em um período de experimentação. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular

